

# ELEIÇÕES NOS EUA: O PERDEDOR JÁ FOI DETERMINADO | POR ERNST WOLFF

*Posted on 29. September 2020*

### *Um comentário de Ernst Wolff.*

Nos EUA, está a ter lugar nestes meses um espectáculo que é encenado de novo de quatro em quatro anos e que pretende sugerir à população americana que tem o direito de decidir sobre o rumo político do seu país.

De facto, durante mais de 150 anos, a política dos EUA tem sido dominada por dois partidos que estão firmemente nas mãos de grandes quantias de dinheiro. As campanhas eleitorais servem principalmente para disfarçar este facto e para perpetuar o mito de que o sistema parlamentar dos Estados Unidos é a regra do povo.

Na realidade, é uma democracia fictícia, por detrás da qual está a ditadura do complexo financeiro digital, que domina não só os Estados Unidos, mas agora todo o mundo com o seu dinheiro e as suas capacidades técnicas, e que, tal como o seu antecessor, o complexo militar-industrial, tornou esta dominação estanque.

Assim, os candidatos ao cargo de presidente devem necessariamente pertencer a um dos dois partidos e recolher centenas de milhões de dólares em donativos para serem admitidos nas eleições. Durante a campanha eleitoral, eles têm de viver com o facto de a opinião pública ser influenciada por um punhado de empresas de comunicação social, que os atacam impiedosamente ao mais pequeno desvio dos seus interesses. Finalmente, após as eleições, têm de se resignar a servir de meros figurantes para um cartel político cujas cordas são puxadas para segundo plano pelo complexo financeiro digital.

Muito mais importante do que a questão de quem se irá mudar para a Casa Branca a 3 de Novembro é, portanto, a questão da situação actual deste complexo, quais são os seus planos para o futuro próximo e o que irá exigir do futuro presidente.

A resposta a isto pode ser resumida numa palavra: o caos.

Com o quase colapso do sistema financeiro em Março deste ano e o seu salvamento pelos bancos centrais com a ajuda de triliões de dólares, o mundo entrou na fase final do sistema monetário existente. O bloqueio subsequente acelerou e intensificou deliberadamente este processo.

O complexo financeiro digital está actualmente a utilizar esta situação para avançar com a sua própria agenda: A digitalização completa da sociedade em benefício de uma pequena elite ultra rica. Isto inclui a abolição do numerário e a introdução de moedas digitais dos bancos centrais, a robotização do trabalho e assim a eliminação de milhões de empregos, e o registo biométrico de cada indivíduo para o controlo completo de todos os cidadãos.

Uma vez que a maioria dos americanos não estaria certamente disposta a aceitar este processo sem oposição, mas, pelo contrário, muito provavelmente reagiria com resistência considerável, o complexo digital-financeiro está obviamente a contar com uma estratégia de choque.

Desde o início do ano, o factor mais importante a este respeito tem sido a pandemia de Covid 19, que forneceu o pretexto para o encerramento e numerosas outras medidas, e com base na qual a agenda do complexo financeiro digital deverá claramente continuar.

Não pode haver e não haverá uma inversão deste curso, pela seguinte razão:

No mundo em que estamos a ser conduzidos neste momento, milhões de empregos serão perdidos como resultado da digitalização. A fim de quebrar a resistência esperada a este desenvolvimento, as pessoas afectadas devem pelo menos receber dinheiro suficiente para sobreviver.

Uma vez que a criação da oferta monetária necessária dentro do sistema monetário actual levaria directamente à hiperinflação, resta apenas uma opção aos responsáveis: a introdução de moedas digitais do banco central, através das quais a oferta monetária pode ser controlada centralmente e os fluxos monetários podem ser dirigidos de forma direccionada.

Esta experiência monetária, a maior e historicamente única na história da humanidade, não evitará, contudo, um tsunami de colapsos de pequenas e médias empresas, para além da enorme onda de despedimentos, e que as duas, em conjunto, conduzirão a explosões sociais, tendo em conta a inimaginável concentração de riqueza no outro extremo da sociedade.

Assim, para atingir o seu objectivo e distrair-se de si próprio e das suas verdadeiras intenções, o complexo

financeiro digital precisa de uma coisa acima de tudo nos próximos meses: o caos.

A tarefa mais importante do próximo presidente dos EUA será, portanto, exacerbar o caos actual e criar condições semelhantes às da guerra civil, criando novos pontos problemáticos. O maior perdedor dentro da população trabalhadora será a classe média, cujas hipóteses de sobrevivência na era da digitalização total a favor do grande dinheiro estão a diminuir de dia para dia.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Orhan Cam / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK